

# A Crise da Segurança Europeia

Carlos Gaspar

*Assessor do Instituto da Defesa Nacional. Investigador do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa. Docente convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Assessor do Conselho de Administração da Fundação Oriente. Conferencista do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Membro do European Council on Foreign Relations (ECFR) e do Real Instituto Elcano. Autor de "O Pós-Guerra Fria" (Tinta-da-china).*

## Resumo

As variações na dinâmica do sistema internacional, a instabilidade nos alinhamentos regionais e a erosão da ordem ocidental criaram um quadro de instabilidade no regime de segurança europeu, sem precedentes desde o fim da Guerra Fria.

O retraimento estratégico prolongado dos Estados Unidos e a ressurgência da Rússia, da China e do Irão tornam possível uma dinâmica centrífuga no sistema internacional.

A eventual convergência estratégica entre os dois adversários da Guerra Fria pode provocar a unidade entre as três potências europeias para reconstruir uma "Terceira Força" entre a Rússia e os Estados Unidos. Esse cenário, de regresso a velhas estratégias sucessivamente dirigidas pela Alemanha, pela Grã-Bretanha e pela França, confirma a lógica de fragmentação regional do sistema internacional em espaços continentais política e culturalmente congruentes: o "Brexit" compromete essa convergência, que pode ser restaurada por um acordo de defesa trilateral entre Paris, Londres e Berlim para garantir a defesa europeia perante a antecipação dos perigos do abandono norte-americano.

## Abstract

### *The Crisis of European Security*

*Variations in the dynamics of the international system, instability in regional alignments, and erosion of the Western order have created instability in the European security regime, unprecedented since the end of the Cold War.*

*The prolonged strategic withdrawal of the United States and the resurgence of Russia, China and Iran make possible a centrifugal dynamic in the international system.*

*The eventual strategic convergence between the two opponents of the Cold War may provoke a unity among the three European powers to rebuild a "Third Force" between Russia and the United States. This scenario, returning to old strategies successively led by Germany, Great Britain and France, confirms the logic of regional fragmentation of the international system into politically and culturally congruent continental spaces: Brexit compromises this convergence, which can be restored by a trilateral defense agreement between Paris, London and Berlin to secure European defense in anticipation of the dangers of American abandonment.*